

EDITORIAL

SUSTENTABILIDADE: UMA PREOCUPAÇÃO MUNDIAL

Sustentabilidade é a palavra chave do momento, nas cadeias produtivas de qualquer alimento, ou atividade agropecuária. É preciso reparar erros do passado e tentar melhorar a qualidade de vida do ser humano, cuidando melhor do nosso planeta. Evitar abusos deve ser o consenso, e hoje já se fala em Planeta Saudável, visando ações relacionadas à preservação do meio ambiente.

A incorporação dos princípios sustentáveis, é uma realidade no dia-a-dia das pessoas e agenda de muitas organizações. Na agricultura familiar se observa o investimento em alternativas para o modelo de produção convencional, utilizando-se tecnologias simples e viáveis de produção, capazes de gerar o mínimo de impacto ao meio ambiente.

Estimativas apontam que, em 2050, a população mundial poderá atingir 10 bilhões de habitantes e para atender uma crescente demanda por alimentos, há necessidade de um modelo de agricultura familiar capaz de produzi-los de forma efetiva e com qualidade, sem agredir o meio ambiente ou comprometer os recursos naturais finitos. Será necessário que a partir de uma visão mais moderna, espírito empreendedor e inteligência na gestão dos recursos naturais, a juventude do campo transforme a realidade das pequenas propriedades e das comunidades em que residem.

Neste sentido a área de Ciências Agrárias, onde a Medicina Veterinária se insere, deverá se preocupar com o tratado de Malthus, que estabelece que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética e a população cresce em progressão geométrica. Valendo-se deste conceito temos que pensar na produção de alimentos como um todo, incluindo-se os produtos de origem vegetal e animal que além da quantidade deve priorizar também a qualidade, especialmente os de origem animal que devem ser livres de agentes causadores de diferentes zoonoses. Este tema é intrigante e importante pois é a vida do planeta e do homem que estão em jogo. Temos que apelar para a consciência ambiental e reforçar que a utilização de boas práticas torna a agricultura familiar um dos principais pilares da sustentabilidade no meio rural brasileiro.

Este volume da “Veterinária e Zootecnia” traz quatro artigos de revisão: O abate de frangos pelo método kosher: definições, conjuntura de mercado e perspectivas de estudo; Aspectos relacionados à formação, função e regressão dos corpos lúteos suplementares em éguas; Efeitos do hipotireoidismo no sistema reprodutor masculino; e Considerações sobre células-tronco embrionárias. Traz também dois relatos de caso: Hidranencefalia em feto equino – relato de caso; e Dermatiosite canina familiar- símile: relato de caso. Traz ainda três comunicações curtas: Glial cells aneuploid from culture of equine neonate spinal cord; Risco de transmissão da raiva humana pelo contato com saguis (*Callithrix jacchus*) no estado do Ceará, Brasil; e Lobação pulmonar e distribuição brônquica da jaritataca (*Conepatus semistriatus*, Boddaert, 1785) - comunicação curta. E nove artigos originais: Concentração proteica nos fluidos fetais como método indicador da maturidade renal de fetos caninos; Efeito de meios diluentes na viabilidade de sêmen congelado bovino; Qualidade óssea de poedeiras comerciais leves alimentadas com rações suplementadas com diferentes óleos vegetais; Avaliação das concentrações plasmáticas de cortisol e progesterona em vacas nelore (*Bos taurus indicus*) submetidas a manejo diário ou manejo semanal; Detecção de *Salmonella*

enteritidis em ovos de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica* - Temminck e Schlegel, 1849) submetidas a estresse cíclico pelo calor; Estudo comparativo de métodos de coleta e coloração para citologia conjuntival em cães normais; Eficiência do acetato de deslorelina e do extrato de pituitária equina na indução da ovulação em éguas; Utilização do aglepristone no tratamento da hiperplasia fibroepitelial mamária felina; e Exame ultrassonográfico da articulação metacarpofalangeana de equinos praticantes de polo na zona oeste do estado do Rio de Janeiro: protocolo e mensurações.

Aproveitando este editorial divulgamos o V Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite – CBQL, a ser realizado no período de 10 a 12 de Junho de 2013, no Hotel Majestic em Águas de Lindóia-SP, com o tema central: “Qualidade do leite: Responsabilidade de todos!”. A organização está a cargo da diretoria do CBQL. Haverá apresentação de resumos expandidos de trabalhos científicos das áreas de matite e qualidade do leite, que serão publicados em suplemento desta Revista.

Prof. Helio Langoni
Editor-Chefe